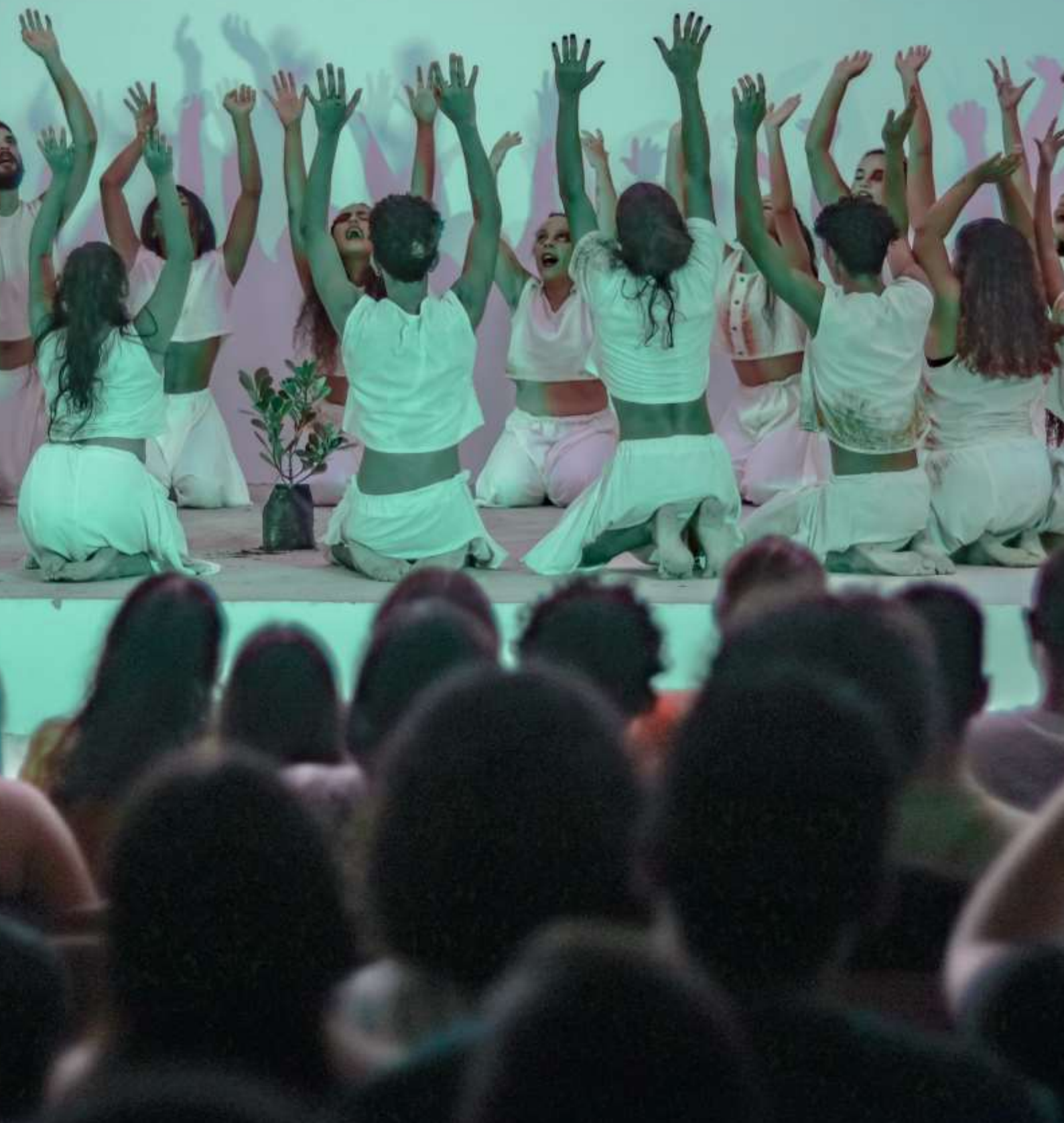


# CURRICULUM/PORTFÓLIO

CIA BALÉ BAIÃO

- Itapipoca CE -



## LEGADOS E TRAJETOS

Fundada em 1994 por Gerson Moreno, a **Cia Balé Baião de Itapipoca CE** desenvolve um trabalho pioneiro de investigação, pesquisa, produção e difusão de danças cênicas contemporâneas atravessadas por estéticas e narrativas negras, indígenas e periféricas, com quase três décadas de história. É um coletivo de dança formado por multiartistas do corpo que transversalizam: composição de obras artísticas (produção e circulação de espetáculos), arte-educação (processos continuados de formação em dança) e militância comunitária (engajamento em movimentos sociais).

Seus processos de pesquisa e composição coreográfica sempre integram práticas artísticas diversas, desde o uso da palavra, produção de som e música ao vivo, produção de vídeoDança, dentre outros elementos performáticos e ritualísticos que se conectam em tempo real, convergindo com a pretensão contracolonial e freiriana de fazer da cena uma convocação ancestral para um engajamento político/poético frente às conjunturas emergentes.

Atualmente a Cia Balé Baião é vinculada à Associação de Artes Cênicas de Itapipoca (AARTI) e gerencia o Ponto de Cultura Galpão da Cena de Itapipoca onde realiza a Escola Livre Balé Baião em convênio com a Universidade Estadual do Ceará (UECE).



Em 2006 a Balé Baião fundou sua escola chamada atualmente de “Escola Livre Balé Baião”, com o intuito de oferecer aulas continuadas de dança para juventudes que moravam no entorno do Galpão da Cena. Com o passar dos anos a escola passou a pleitear editais estaduais/nacionais de incentivo e convênios com universidades estaduais/federais (UECE e UFC), possibilitando a ampliação de suas atividades no município e sua extensão regional, agregando cursistas de distritos e cidades vizinhas.

Desde 2016 a Escola Livre Balé Baião vem agregando alunos/alunas/alunes que residem na zona rural, especificamente no assentamento Maceió (comunidade de sítio coqueiros) onde atua o grupo “Balanço do coqueiro” formado por jovens assentados e militantes da agricultura familiar. Os cursos também contemplam jovens de comunidades quilombolas de nossa região: Água Preta (Tururu CE) e de Nazaré (Itapipoca CE). Nessas comunidades se articulam dois grupos de danças afro-brasileiras que trabalham a consciência negra, as espiritualidades afroancestrais, a luta contra o racismo estrutural por meio de rodas de estudos que mobilizam crianças, jovens e adultos, e montagens de espetáculos de dança engajados nessas temáticas; jovens indígenas do território Tremembé da Barra do Mundaú (Itapipoca CE), onde atua o grupo de jovens indígenas chamado: “Parente Torém” com montagens e apresentações de danças ritualísticas inspiradas nas tradições ancestrais Tremembé, especificamente na dança do torém, expressão viva de resistência dos povos Tremembé em defesa e luta pela demarcação de suas terras; e jovens lideranças que residem em quatro periferias do município, especificamente nos bairros Violeta, Cruzeiro, Ladeira e Fazendinha, locais onde a pobreza, violência e desemprego atingem sobretudo às juventudes negras e LGBTQIAP+. Nesses contextos atuam jovens BBOYS, dançarines de hip hop e freestyle, que vêm gerando experiências de agregação e cumplicidade nos seus espaços de treino e batalhas (campeonatos) de hip hop.



Seus conteúdos e módulos agregam os saberes provindos das ancestralidades quilombolas e indígenas através de oficinas e práticas rituais conduzidas por artistas indígenas e lideranças negras quilombolas, favorecendo a partilha de conhecimentos numa lógica contracolonial onde os protagonistas das vivências artístico-culturais são os indígenas e afrodescendentes do território. Essas práticas vêm se consolidando a cada ano e ampliando cada vez mais a consciência ancestral, territorial e comunitária desses jovens artistas.



Com o intuito de agregar coletivos e grupos de Itapipoca, cidades do interior (Vale do Curu e Litoral Oeste) e capital (Fortaleza), a Cia Balé Baião produz anualmente duas **mostras de artes cênicas** abertas à comunidade: a Mostra “Arte Caseira” e a Mostra “Intenções”, ambas realizadas no próprio galpão, em espaços públicos, escolas e universidades:

- **Mostra “Arte Caseira”**: evento mensal aberto à comunidade, com o objetivo de gerar compartilhadas de obras artísticas (espetáculos, performances, shows etc), exposições fotográficas, instalações, mostras de vídeo-dança e documentários, feiras de artesanato, rodas de diálogos integrando artistas e públicos, dentre outras atividades. O evento tornou-se uma das mais importantes agendas culturais de Itapipoca e região, por integrar artistas do interior e da capital em programações diversas. Na Mostra Arte Caseira também já se apresentaram atrações nacionais e internacionais através de parcerias com a Bienal Internacional de Dança do Ceará e do Festival de Dança do Litoral Oeste.



- **Mostra performática "Intenções"**: nasceu em 2006 com o desejo comum de mobilizar encontros, compartilhadas, fruição e redes de afetos entre artistas-pesquisadores(as), grupos, companhias e coletivos independentes que pesquisam, experimentam e compõem arte contemporânea, sobretudo dança, teatro, performance, instalação artística, interferência de rua, artes audiovisuais (vídeo-dança, vídeo-arte, fotografia), dentre outras possibilidades híbridas, onde as poéticas, narrativas e dramaturgias do Corpo Político, Ancestral e Comunitário, sejam os principais fundamentos de criação/conceituação/composição. Atualmente a Mostra Intenções é uma ação regional interiorana promovida pela Balé Baião, que agrega Itapipoca, cidades vizinhas e capital, compondo programações diversificadas formadas por apresentações de obras cênicas, exposições, rodas de diálogos, oficinas e show musical.

# mostra Arte Caseira

DANÇAS - INSTALAÇÃO  
FEIRINHA DA ECONOMIA CRIATIVA  
SORTEIO DE LIVRO

PONTO DE CULTURA GALPÃO DA CENA

**13/03/20 | 19H**

ENTRADA GRATUITA



De 05 a 09 de abril/22 - Espaço CE

MOSTRA  
INTENÇÕES  
PARA FAZER  
O AMOR  
VENCER





Com o anseio de integrar artistas da dança e da música afro-brasileira, a Cia Balé Baião criou em 2012 o grupo percussivo **“Tambores Afro Baião”**, núcleo de formação, pesquisa e produção em música percussiva, canto e danças afrodiaspóricas cearenses integrando jovens percussionistas de três periferias da cidade: bairros violete, ladeira e cruzeiro. Anualmente os Tambores Afro Baião desenvolve oficinas abertas em parceria com escolas públicas do município e produz o “Bloco Afro Baião”, agremiação carnavalesca que desfila anualmente em Itapipoca com temáticas e narrativas ancestrais negras/índigenas/populares, contra o racismo estrutural e intolerância religiosa, em defesa da diversidade.



>>><<<

“E os corpos mais diversos dançaram, nos cantos mais ermos, nos lugares mais inóspitos. Nas fábricas mais capitalistas. Nas ruas mais enxameadas de gente. Nas portas das igrejas mais conservadoras. Não havia cão que assustasse, nem medo que paralisasse. A dança atravessou cada beirada de calçada. Espalharam e derramaram a insistência, feito sina inabalável, feito ofício sagrado. E de tanto insistirem e girarem, o sertão virou mar de dança. **Feito flor de cacto, que teima em brotar nos lugares mais áridos, a dança do Baião teimoso insistiu em desbravar terras e tempos, destemida.**

Bonito de se ver, a generosidade fazendo morada num modo de existir. E quando a dança vira modo de existir, nada mais importante a fazer ou dizer, a não ser: gratidão! **Eu quero mais é ficar perto e seguir junto, para não esquecer que a dança pode não ser só. Baião que é bom, se dança é de ruma!”**

(Andréa Bardawil, coreografa, diretora da Cia Andanças CE)

>>><<<

**“A Balé Baião é um bando de gentes e movimentos diferentes, cada qual com sua caligrafia, marca e poesia. No espetáculo, um após outro, eles entravam e teciam suas próprias poéticas do corpo. Um percurso, muitos caminhos.**

Trata-se de uma produção que parece fundar-se na generosidade, seriedade, curiosidade e resiliência do gesto. A aridez do solo onde brotam as flores que o grupo semeia em muito assemelha-se ao estado de abandono das políticas culturais para a região. Não impede, no entanto, que a força desse gesto gere tantos possíveis. Que essa força persista e continue a fazer germinar cores e afetos nas paisagens que habitar.”

(Ernesto Gadelha, professor de dança, gestor cultural CE)

>>><<<

“Quando conheci Gerson Moreno estávamos no segundo ano do Colégio de Dança do Ceará. Ele foi o primeiro aluno que vinha de uma cidade do interior do Estado e seu interesse em participar do Colégio era potencializar o trabalho que já realizava em sua comunidade há alguns anos. Naquela época a dança cênica cearense estava concentrada quase que totalmente em Fortaleza, por isso aquele rapaz de Itapipoca nos era valioso, ele vinha de encontro a nossa vontade em atingir o interior do Ceará, com as ações do Colégio de Dança. Foi no Colégio de Dança que pela primeira vez escutei sobre o Balé Baião, a companhia de dança que há alguns anos ele havia fundado.

**Hoje, essa pequena semente se tornou tronco, baobá, firme, forte, com pensamento próprio, genuíno, fruto daquele jovem que soube ir em busca de diversas informações, filtrá-las e focar-se em sua própria meta. Em sua semente ele construiu uma teia de afetos, consequência de sua imprescindível necessidade de criar arte onde antes só havia o árido.**

(Flávio Sampaio, fundador do Colégio de Dança do Ceará, diretor da Paracuru Cia de Dança CE)





**RECORTES DE JORNAIS**  
**MÍDIAS DE DIVULGAÇÃO**  
**REPORTAGENS**  
**HISTÓRICAS**



"Etnia: o Baião das Três Raças" fará apresentação do Centro Dragão do Mar

## Balé Baião de Itapipoca faz apresentação em Fortaleza

Utilizando a arte como expressão das lutas e esperanças do povo excluído, que vive na periferia, o Grupo Balé Baião, de Itapipoca, desde 1994, realiza pesquisas e faz montagem na área de dança. O Grupo apresenta em Fortaleza, a partir do dia 14 próximo, seu mais recente espetáculo, denominado "Etnia: o Baião das Três Raças". O espetáculo acontece no Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura e faz parte do projeto "Quinta com Dança".

A equipe elegeu como tema os 500 anos do descobrimento do Brasil, narrado a partir da ótica do mestiço. "A idéia é falar da história do Brasil contada pelos verdadeiros heróis e construtores da nação, que são os índios, os negros, os operários, os sem-terra e tantos outros".

Para fazer a montagem, os

integrantes do elenco realizaram um extenso trabalho de pesquisa.

O grupo Estudou História, questionando os fatos que não são contados pelos livros oficiais. Analisou letras de músicas sobre o tema, assistiu a filmes sobre cultura indígena e afro. Pesquisou, também a própria história do município de Itapipoca, que guarda um passado da tribo Tremembé que habitou a região de Itapipoca.

Esse apanhado foi incorporado aos movimentos da dança, através de várias aulas e novas coreografias. A história apresenta começo, meio e fim, ao som das músicas de Mestre Ambrósio, Antônio Nóbrega, Caetano Veloso, Marlui Miranda, Clara Nunes e outros.

O Grupo Balé Baião de Itapipoca conta ainda com os espetáculos "Rebelião do

Swing" e "Pátria Sertaneja". Como sempre, o Grupo utiliza técnicas de teatro, mímica, dança folclórica, além de acrobacia e balé clássico, formando um verdadeiro baião de possibilidades.

Em Itapipoca, o Grupo integra o Movimento de Artistas da Caminhada (Mareca). Este movimento concebe um jeito alternativo e revolucionário de ser artista.

Segundo eles, dançar os "Brasis" significa contrapor-se à globalização, que tudo padroniza, e, assim, recriar uma nação de artistas, mais autônoma e protagonista de sua própria história.

Serviço: O espetáculo "Etnia: o Baião das Três Raças", do Grupo Balé Baião, de Itapipoca, na próxima quinta-feira, dia 14, às 20 horas. Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Ingressos: R\$ 1,00.

## Balé Baião em fase madura

Uma relação pulsante com a chamada cultura popular, sem negar sua contemporaneidade. Sagrado, profano, lúdico, poético, ritual. Palavras-chave do percurso da Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea, de Itapipoca, que faz última apresentação do espetáculo Sólidos, hoje, 29 de maio, às 20 horas, pelo Projeto Quinta com Dança de maio. Neste trabalho, o mais recente, há algo que se sobressai, pois representa a fase madura da companhia cearense (antes, “Ballet Baião”) e do coreógrafo-diretor Gerson Moreno (Ex-Colégio de Dança). As metáforas do corpo vão além da simples analogia figurativa e se organizam, cênica e artisticamente, como um ato estético e político do fazer dança, também fora do palco, no interior do Estado. A saber, Sólidos é um espetáculo de contato-improvisação. Trata-se de uma técnica corporal vinculada historicamente à dança moderna dos anos 70 e que tem o coreógrafo norte-americano Steven Paxton como grande expoente. A gênese veio de uma ação política com jovens bailarinos do Oberlin College, em Ohio, que questionavam radicalmente o autoritarismo e as guerras na época. Fora dos EUA, desde os anos 80, Cristina Turdo (Argentina) e Tica Lemos (Brasil) destacam-se como importantes difusoras na América Latina, com muitos outros adeptos que, não todos, vêm re-elaborando esta técnica, a partir de experiências artísticas, práticas educativas e intercâmbios culturais.

Gerson Moreno parece ser um deles, quando tem o movimento improvisado como base criativa e estética da “sua” companhia. No trabalho que encerra temporada no teatro do Centro Dragão do Mar, eles propõem um diálogo físico e estudo cênico através da troca de peso, do contato-toque, da condução e das quedas/suspensões. Lidam com a inércia, o momento-presente, o desequilíbrio e o inesperado. O que possibilita uma profunda percepção-ação de si mesmo e do(s) outro(s). Inclusive do público, e não só dos corpos-mentes dos “intérpretes-criadores”: Cacheado Braga, Edileusa Inácio, Glacieli Farias, Gustavo Rodrigo, Roniele de Souza, Vaneila Ramos, Viana Júnior e o próprio Gerson. Há algo, porém, que não é tão explicitamente assumido nas discussões da companhia sobre identidade e sincretismo. Refiro-me à mestiçagem cultural – ou “pensamento mestiço”, como defende o historiador Serge Gruzinski –, que se sucede nos confrontos históricos entre culturas, no sentido de encontros entre singularidades. Nessa perspectiva, ampliam-se as imagens metafóricas presentes na dramaturgia da cena e dos corpos como resultantes de vivências cotidianas em constante atualização, e não ilustração-decalque ou mistura globalizada. Lembremos. “Itapipoca” tem origem tupi (significa “pedra arrebatada”, “rocha estourada”), foi uma sesmaria portuguesa e é bem conhecida como “a cidade dos três climas” (serra, sertão, mar). Tudo isso não é mero debut, esclareço. Sólidos é a celebração de quinze anos de uma atuação comprometida com a realidade local. São, na verdade, Bodas de Cristal: Pátria Sertaneja, Etnia, Carne Benta, Rebento, Intimidades, Finitude. Eis uma (talvez, a) resistência transformadora da Região do Vale do Curu. Tem feito muito, também no campo da arte-educação, mas ainda há muito o que contribuir, certamente. Para a (nossa) breve e rica história da dança no Ceará, Nordeste, Brasil. Fiquemos mais atentos.

*\* Texto originalmente publicado no caderno cultural Vida & Arte, do Jornal O POVO (CE), no dia 29 de maio de 2009. Disponível em <http://www.opovo.com.br/opovo/vidaearte/881069.html>.*

Bienal

## A arte do encontro

Elisa Parente

[elisa@opovo.com.br](mailto:elisa@opovo.com.br)

19 Jan 2010 - 02h30min

Não é de hoje que a Bienal de Dança do Ceará traça suas relações com a arte do movimento feita em outros países. Extensa é a lista de coreógrafos e bailarinos de diversas partes que já conheceram e experimentaram as produções feitas por aqui. Mas agora é a vez de os cearenses viverem essa troca em outros territórios. Em doze anos de atividades, a mostra dá mais um grande passo. Em sua primeira edição realizada fora dos limites geográficos cearenses, o evento leva nada menos do que 122 pessoas à Cabo Verde, na África, para uma série de apresentações, programas de formação e intercâmbio cultural. De hoje até o próximo sábado, 23, uma extensão de sua sétima edição, denominada Conexão Cabo Verde, acontece na capital do país africano, celebrando o encontro de diversas gerações e gêneros artísticos, como a dança, a música e as manifestações tradicionais populares. Estreitando e fortalecendo os laços com países do hemisfério sul, a Bienal de Dança do Ceará amplia seus horizontes numa experiência que marcará a vida de artistas cearenses e caboverdianos. “O que é importante é valorizar esse encontro. A Bienal não está indo para dizer que dança eles devem dançar, que modelo estético devem seguir, e, sim, potencializar o encontro de artistas africanos e brasileiros para futuras colaborações”, destaca David Linhares, diretor geral da Bienal. São 92 artistas do Ceará, Minas Gerais e São Paulo, entre bailarinos, coreógrafos, professores e palestrantes. Os espetáculos que serão encenados somam 31, dentre estes 14 cearenses.

Atuando em Itapipoca e no Vale do Curu, o bailarino e diretor da Cia. Balé Baião, Gerson Moreno, vê na experiência um divisor de águas na história de sua companhia. “Nossa cia, apesar de ter 15 anos de história, pouco saiu do Estado. Essa é nossa primeira viagem internacional. Pretendemos desenvolver um intercâmbio com outras companhias, não só de Cabo Verde, mas também com as cias brasileiras que estão indo. Com certeza essa viagem vai nos abrir portas e janelas. Creio que daqui pra frente teremos um respaldo maior pra dar continuidade a esse circuito.

A companhia, que viaja com seus sete integrantes, apresentará SÓLIDOS, montagem que vem sendo trabalhada há dois anos.

### SERVIÇO

**CONEXÃO CABO VERDE** - VII Bienal Internacional de Dança do Ceará. De 19 a 23 de janeiro de 2010 - Praia/Cabo Verde. Informações: [bienaldedanca.com/2009](http://bienaldedanca.com/2009) e [conexaocaboverde@gmail.com](mailto:conexaocaboverde@gmail.com). Toda a programação é gratuita. <http://opovo.uol.com.br/opovo/vidaarte>

## O mapa da nossa dança

Fonte: [O POVO Online/OPOVO/Vida e Arte](#)

Longe da Capital, o circuito da dança estabelece outros eixos. Os grupos buscam se fortalecer, criar estratégias de sobrevivência e conquistar o respeito do público, dos espaços e das políticas culturais. Flávio Sampaio e Gerson Moreno são figuras expoentes, com mais de 20 anos de atuação constante no Interior. Enquanto isso, novas gerações surgem e, com elas, a produção segue pulsante. Neste fim de semana, será possível acompanhar parte desta cena na Capital. A Alysson Amâncio e a Dakini Companhia de Dança apresentam-se no Teatro do Sesc Senac Iracema e a tradicional Cia. Balé Baião aporta no Theatro José de Alencar.

O coreógrafo, diretor e bailarino Gerson Moreno (ex-Colégio de Dança) dirige há 17 anos a Companhia Balé Baião, com sede em Itapipoca, no Vale do Curu. Articulado às companhias Arreios (Trairi) e Paracuru Cia. de Dança (dirigida por Flávio Sampaio), Gerson considera que a produção na região vem sendo reconhecida. “De alguma forma, o que fazemos consegue se destacar, caso contrário não nos apresentaríamos na programação oficial da Bienal de Dança do Ceará, por exemplo”, argumenta o coreógrafo de 36 anos, natural de Itapipoca. O elenco da companhia segue fortalecido, com bailarinos fixos há mais de 10 anos. “Hoje podemos dizer que temos bailarinos que vivem da dança”, orgulha-se. Resultado de um forte investimento em capacitação, como considera o coreógrafo. O grupo, já trocou experiências com a companhia finlandesa As2wrists, a carioca Lia Rodrigues, Marcelo Evelin (Núcleo Dirceu – PI) e a educadora paulista Izabel Marques (Instituto Caleidos). Para manter os trabalhos, Gerson afirma que é “impossível viver sem editais”. O grupo foi premiado com quatro, o que garante a montagem e a circulação de seus espetáculos.

Também atuam na região, Cacheado Braga (Itapipoca, egresso do Balé Baião), a recente Companhia Flex (Trairi, construíram sede com recursos próprios e trabalham com crianças da comunidade técnicas de dança contemporânea, clássica, break, dance, técnicas circenses e artes marciais), Arreios (Trairi), Grupo de Dança de Paraipaba, Balanciart (Itarema, em parceria com a Secretaria de Cultura), Grupo Afro da Comunidade Quilombola de Conceição do Caetanos (Tururu). Na região Jaguaribana, a Cia. de Dança Ciclos (Tabuleiro do Norte) foi criada a partir de um projeto de dança desenvolvido pela Escola de Ensino Médio Francisco Moreira Filho, em 2002, quando montou, sob a direção do coreógrafo Duaram Gomes, o espetáculo Migração.

### **SERVIÇO**

Elisa Parente  
[elisa@opovo.com.br](mailto:elisa@opovo.com.br)

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2011/02/24/noticiavidaartejornal.2106278/o-mapa-da-nossa-danca.shtml>

## Para intercambiar sonhos e ideias

27.10.2010 | 01:30



Como parte da ação CirculaDança/Residência, programação da Bienal De Par em Par 2010, Lia Rodrigues esteve no Ceará e conheceu de perto o trabalho de duas importantes companhias do Interior do Estado. Durante os dias 10 e 12 deste mês, Lia aportou em Itapipoca, onde trabalhou com a Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea.

“O intercâmbio está repercutindo em nós até agora, principalmente na intervenção Lamentos e Gozos da Imperatriz de Itapipoca, trabalho da Cia Balé Baião que ela fez questão de colaborar. Lia trabalha a partir do que lhe oferecem, ela é atenta e sua voz contagia com tantas histórias de militância. Antes de qualquer coisa, Lia é dança-manifesto”, ressaltou Gerson Moreno, coreógrafo e diretor do grupo.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vida-e-arte/2010/10/27/noticiavidaeartejornal,2056851/para-intercambiar-sonhos-e-ideias.shtml>

PRÊMIO. DANÇA 08/01/2015

## Funarte investe R\$ 6 milhões em edital voltado a projetos de dança

O Prêmio Klaus Vianna vai conceder gratificações com valores entre R\$ 44 mil e R\$ 100 mil a 82 projetos contemplados. Inscrições seguem até dia 19

LUANA SOUSA/DIVULGAÇÃO



**No Ceará, a Cia Balé Baião, de Itapipoca, foi uma das vencedoras do prêmio Klaus Vianna na edição 2013.**

O Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna 2014, que vai contemplar 82 projetos de todo o país com premiações de R\$ 44 mil a R\$ 100 mil, está com inscrições abertas até o próximo dia 19.

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/01/08/noticiasjornalvidaarte,3373311/funarte-investe-r-6-milhoes-em-edital-voltado-a-projetos-de-danca.shtml>



Alain Buffard França Airton Tomazzoni Rio Grande do Sul Alysson Amancio Cia. de Dança Ceará Andréa Sales Ceará Aspásia Mariana Ceará Ballet de Lorraine França Cacheado Braga Ceará Cambada Ceará CEM Centro de Experimentações em Movimentos Ceará Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea Ceará Cia. de Dança Ciclos Ceará Cia. Dita Ceará Cia. Etra Ceará Cia. Flex Ceará Cia. Vatá Ceará Cie. Toulá Limnaios Alemanha Cláudio Leitão Ceará Daniela Stasi São Paulo Daniel Pizamiglio Ceará Denise Stutz Rio de Janeiro Emanuel Breno e Márcio Medeiros Ceará Em 2 Cia. de Dança Ceará Flávio Sampaio Ceará Grupo Cena 11 Cia. de Dança Santa Catarina Grupo N 0 Ceará Inês Bogéa São Paulo J. Gar. Cia Dança Contemporânea São Paulo João Fiadeiro Portugal Jorge Garcia São Paulo Lavinia Bizzotto Rio de Janeiro Luis Garay & Co. Buenos Aires Argentina Marcela Levi e Flávia Meireles Rio de Janeiro Marcos Moraes São Paulo Maria Cristina Franco Ferraz Rio de Janeiro Marina Brusco Argentina Minna Tuovinen e Martin Heslop Finlândia Norma Claire Guiana Francesa Paracuru Cia. de Dança Ceará Raiz di Polon Cabo Verde/África São Paulo Companhia de Dança São Paulo Sílvia Soter Rio de Janeiro Staccato | Paulo Caldas Rio de Janeiro Sílvia Moura Ceará Teatro Máquina Ceará Thereza Rocha Rio de Janeiro Vanilton Lakka Minas Gerais Vera Mantero Portugal

**BR PETROBRAS**

apresenta

## VII BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ



### POÉTICAS & POLÍTICAS

Fórum Latino-americano de Videodança 13 a 17 de outubro

Fortaleza 16 a 25 de outubro

Panamuru 19 a 23 de outubro

Juazeiro do Norte 20 a 23 de outubro

Sobral 22 a 26 de outubro

Conexão Cabo Verde 24 a 28 de novembro

Programação gratuita

[bienaldedanca.com/2009](http://bienaldedanca.com/2009)

Itaipipoca | CE

## Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea

Sólidos (2007)

L

45min

Tensões e estados corporais criados em solo e expandidos em contato com o espaço-objetos-corpos configuram os personagens sagrados, lúdicos e poéticos desta cena - matrizes físicas determinantes nos caminhos coreográficos que possibilitam uma quebra súbita e criação instantânea via improvisação. Imagens inacabadas, nas quais saudosismo, inquietude, afetos e ritos se manifestam e ao mesmo tempo calam-se nos corpos distintos dos intérpretes.

*direção/concepção:* Gerson Moreno | *produção:* Gledson Sousa | *intérpretes:* Cacheado Braga, Edileusa Inácio, Glacieli Farias, Gustavo Rodrigo, Gerson Moreno, Romilde de Souza, Vaneila Ramos, Viana Júnior | *acompanhamento/musicalização:* Luciano Cacau | *músicas sonoras:* Música Autoral (Cacheado Braga) - Divino (Rita Ribeiro) - Cabaré (Banda de Pifanos de Caruaru) - Renúscion Rasga (Quinteto Armorial) - O paraíso (Madre Deus) - Parália (Mestre Ambrósio) - Va Tacito e Nascosto (Georg Friedrich Handel na voz de Edson Cordeiro)

Atuante há 15 anos, a Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea desenvolve um contínuo trabalho de pesquisa, criação, produção e difusão da dança cênica no interior cearense. Dirigida por Gerson Moreno, apresenta em seu repertório espetáculos de cunho humanista e filosófico, onde movimento e gesto ganham significação e expressividade poética. Em sua trajetória, somam-se quatro premiações via Edital de Incentivo às Artes (Secult).

20 de outubro | 18h | Sese Senie Tracema

22 de outubro | 19h | Centro Cultural Bom Jardim

Foto: Gessica Marques

**Cia de Dança Bale Baião**  
 circulação **Desbravadança**  
 conexão Itapipoca-Ceará-Brasil  
**Oficina de composição: “Plásticas e poéticas da improvisação”**  
 Rio de Janeiro-RJ

**02 de Junho**  
 De 9:30hs às 12hs  
**“Gisele Alvim Espaço de Dança”**  
 Rua São Clemente, 409 - Botafogo

Realização: funarte, BRASIL, AARTI, bale baião

Parceria: DIRCEU, REDES, SESC, OCA, etc.

Jogos de criação desenvolvidos pela Cia Balé Baião durante seus 18 anos de atuação no Ceará, tendo como focos a improvisação de/na cena, a construção de “qualidades de presença” do intérprete e a configuração de metáforas corporais a partir da construção coletiva de imagens instantâneas no espaço.

Público-alvo: dançarinos, coreógrafos, atores, artistas docentes e pesquisadores em dança.

Inscrição no Blog: <http://desbravadanca.blogspot.com.br>

**Lamentos e Gozos da Imperatriz de Itapipoca**  
 circulação **Desbravadança**  
 conexão Itapipoca-Ceará-Brasil

Salvador-BA 17, 18 e 19 de Maio  
 Rio de Janeiro-RJ 02 e 05 de Junho  
 Teresópolis-RJ 03 de Junho

**04 de Maio**  
 Interferência 20h  
 “Lamentos e gozos da Imperatriz de Itapipoca”  
 Galpão do Dirceu

**05 de Maio**  
 Oficina de composição - 16h às 18h  
 “Plásticas e poéticas da improvisação”  
 Escola de Dança de Teresina

Realização: funarte, BRASIL, AARTI, bale baião

Parceria: DIRCEU, REDES, SESC, OCA, TERESINA, etc.

Teresina-PI

**Lamentos e Gozos da Imperatriz de Itapipoca**  
 circulação **Desbravada**  
 conexão Itapipoca-Ceará-Brasil  
 Teresina-PI 03, 04 e 05 de Maio  
 Salvador-BA 17, 18 e 19 de Maio  
 Teresópolis-RJ 03 de Junho  
 Rio de Janeiro-RJ 02 e 05 de Junho

**Salvador-BA**

**17 de Maio**  
 14:30h - Bate Papo  
 «A trajetória da Cia Balé Baião e o Processo de Montagem do atual espetáculo»  
 Grupo de Dança Contemporânea da UFBA - GDC

**18 de Maio**  
 10:50h - Oficina  
 Escola de Dança da Fundação Cultural da Bahia  
 19h - Apresentação  
 Teatro do Movimento (UFBA)

**19 de Maio**  
 19h - Apresentação  
 Teatro Sesc Pelourinho

Realização



Ministério da Cultura



Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna 2011

Parceria



PRODUÇÃO  
LIGA DO CORPO  
POUSADA  
HILMAR

Cia Balé Baião de Dança Contemporânea

LAMENTOS E GOZOS DA IMPERATRIZ DE ITAPIPOCA

27 setembro

Sobral CE



De 8h as 12h00 - Ecoa

Oficina de Composição coreográfica para dança de grupos e coletivos

>><<

20hs - Teatro São João

Espectáculo "Lamentos e gozos da Imperatriz de Itaipoca"

Censura 16 anos/ Entrada R\$ 2,00

THEATRO  
SÃO JOÃO  
132 ANOS

APOIO: **SESC**  
www.sesc.com.br

REALIZAÇÃO: **CCO**  
INSTITUTO

Foto de Valéria Pinheiro - Terreiradas Culturais

Cia Balé Baião (CE)

Interlocuções Poéticas  
Complexo Cultural FUNARTE/SP

CUMPLICIDADE NA CONTRAMÃO  
solo de Gerson Moreno



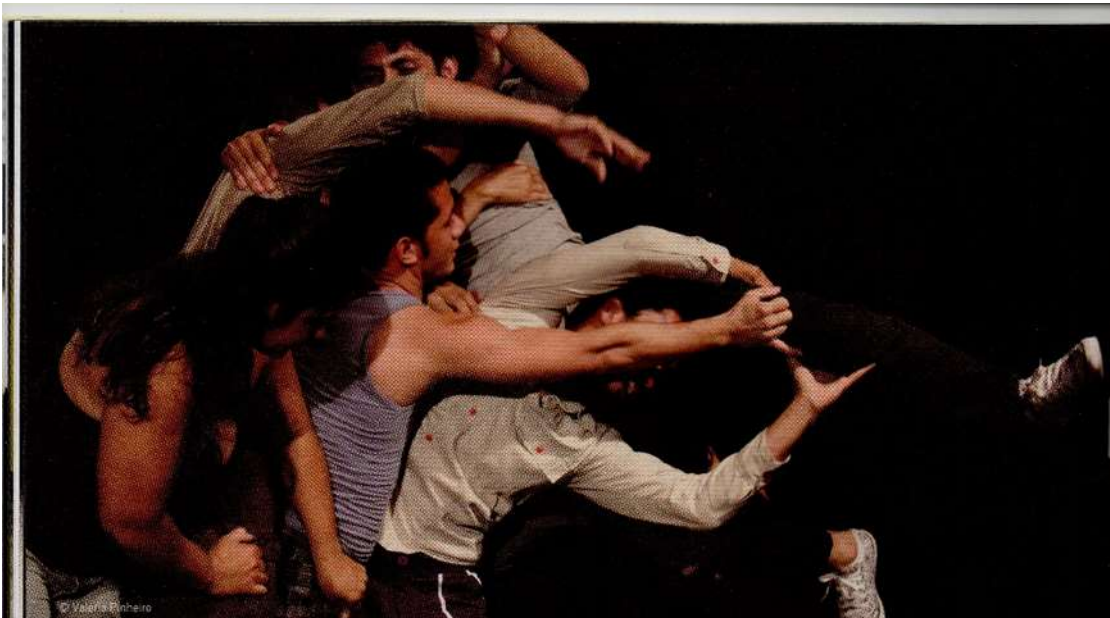
30 de agosto  
às 19h - Foyer

LAMENTOS E GOZOS DA  
IMPERATRIZ DE ITAPIPOCA  
Espetáculo



31 de agosto e  
01 de setembro  
às 19h - Foyer  
02 de setembro  
às 18h - Foyer

Complexo Cultural FUNARTE/SP  
Alameda Nothmann, N° 1058  
Campos Elíseos - São Paulo



## Panorama Futuro

Desde 2010, o projeto **Panorama Futuro** abre espaço na programação do festival para que o público conheça a nova geração da dança contemporânea. Este ano, as quatro noites destinadas ao programa serão divididas entre a Cia. Balé Baião, do Ceará, e o paulista Eduardo Fukushima, que mostrará dois solos.

**05** NOV  
Cia. Balé Baião de Dança Contemporânea | Brasil, CE

**06** NOV  
**Lamentos e gozos da Imperatriz de Itapipoca**

Mais do que construir movimentos corporais expressivos, lineares e expansivos, **Lamentos e gozos da Imperatriz de Itapipoca** desafia os intérpretes ao acolhimento e à cooperação através do contato direto e indireto com um pedaço de madeira retangular. Tais contatos criam ambiências poéticas, lugares de encontro e permanência, portais de infinitos tamanhos e formatos que se abrem no invisível e no indizível. A concepção do espetáculo recebeu contribuições dos coreógrafos Marcelo Evelin, Andrea Bardawil e Lia Rodrigues. O título é uma homenagem aos moradores de Itapipoca (CE) e ao próprio município, que se chamava Vila da Imperatriz durante o período colonial.

Há 20 anos, a Cia. Balé Baião desenvolve um projeto pioneiro de pesquisa, criação e formação continuada em dança contemporânea em Itapipoca, interior do Ceará. É formada por bailarinos-intérpretes-criadores e artistas docentes que realizam na companhia um trabalho artístico colaborativo e socioeducativo. Atualmente, funciona como Ponto de Cultura na antiga serraria de móveis doada pelo pai do diretor da companhia, Gerson Moreno.

**Criação:** Cia. Balé Baião **Direção de cena:** Gerson Moreno **Proposições:** Marcelo Evelin, Andrea Bardawil e Lia Rodrigues **Intérpretes:** Cacheada Braga, Edileusa Indício, Edilene Soriana, Gerson Moreno e Viana Júnior.

[www.ciabalebaiao.blogspot.com.br](http://www.ciabalebaiao.blogspot.com.br)

CAIXA CULTURAL | TEATRO DE ARENA  
05 E 06 NOV / 19H

18

35min

última hora

4Nov JOGADA  
20h53 Ministério Público denuncia jogador Adriano por associação ao tráfico

EFEMÉRIDE

## Para celebrar as múltiplas possibilidades da cultura

05.11.2014

Hoje, dia 5, Fortaleza torna-se sede de uma programação especial em comemoração ao Dia Nacional da Cultura

 Recomendar < 31  Tweet < 6  +1 < 1

### Identidade

A reverência às raízes africanas estará presente no Teatro Carlos Câmara, com o espetáculo "Negrume", do grupo Balé Bailão de Dança Contemporânea, de Itapipoca (CE).

A apresentação faz parte do projeto "Centro em Cartaz" e se propõe a poetizar as aspirações contemporâneas afrodescendentes, unificando técnicas de dança afro contemporânea, contato-improvisação e teatro físico. Exposições que retratam a identidade e a história cearense também ficam abertas a visitação no Museu do Ceará e no Sobrado Dr. José Lourenço. "O Início do Ceará - Cenas do Imaginário" traz ao primeiro as pinturas e gravuras do historiador e professor Ernane Pereira.

### Mais informações

Programações do Dia Nacional da Cultura, no Estoril (Rua dos Tabajaras, 359. Contato: 85 3235.4063); no Teatro Carlos Câmara (R. Senador Pompeu, 454. Contato: 85 3254.5552); no Sobrado Dr. José Lourenço (R. Maj. Facundo, 154. Contato: 85 3109.8826) e no Theatro José de Alencar (R. Liberato Barroso, 525. Contato: 85 3101.2583)

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/para-celebrar-as-multiplas-possibilidades-da-cultura-1.1142865>

# NEGRUME

INTÉRPRETE - CREACIÓN: VIANA JUNIOR

DIRECCIÓN: GERSON MORENO



CIA. BALÉ BAIÃO DE DANZA  
(ITAPIPOCA, CEARÁ - BRASIL)

\* MOMBE' U GUA' U (FRAGMENTO)  
TERCER ESPACIO

SÁBADO 27 DE JUNIO 21 HS.  
DOMINGO 28 DE JUNIO 20 HS.

ENTRADAS:

40 MIL GS. EN PUERTA

2X 60 MIL GS. ANTICIPADAS

Espacio E



Estrella 977 entre  
Colón y Montevideo



Tercer Espacio  
Colectivo  
Artístico

# RECEITAS DE BAIÃO E OUTROS PRATOS

Dos achados da Cia Balé Baião nos seus 20 anos de Dança  
Direção dramaturgica: Andréa Bardawil | Proposições de Gerson Moreno

Pré-estreias

## FORTALEZA /CE

21 de Maio | 18:30h

Vila das Artes

em compartilha com a Residência "Devoração"

22 de Maio | 10h

ICA Carapinima (sala 18)

em compartilha com os acadêmicos de dança da UFC

## ITAPIPOCA /CE

23 de Maio | 20h

Galpão da Cena

em compartilha na Mostra Arte Caseira



Parceria



Realização



FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES  
**funarte**

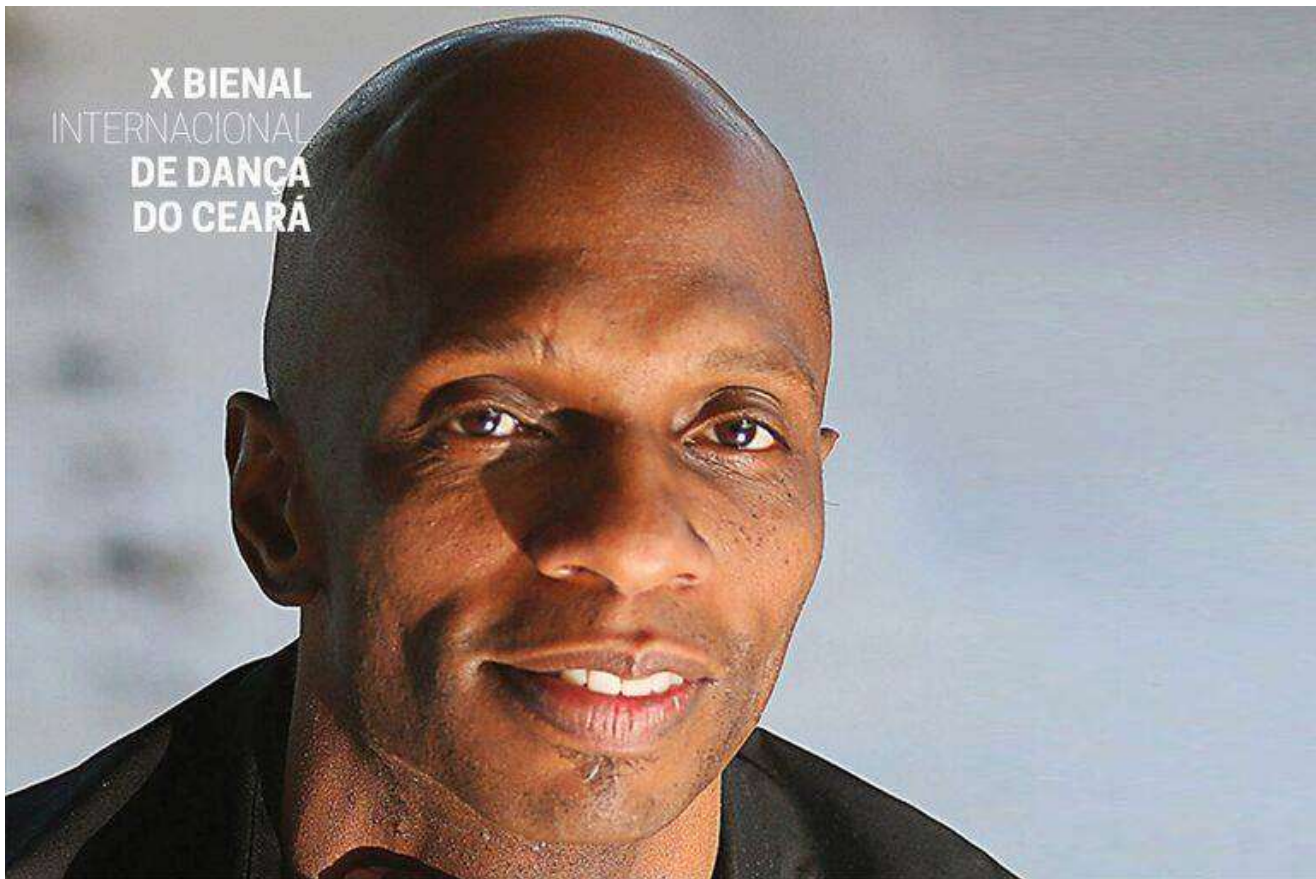
Ministério da  
Cultura

BRASIL  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

Este projeto foi contemplado com o Prêmio Funarte de Dança Klaus Vianna 2013



**X BIENAL  
INTERNACIONAL  
DE DANÇA  
DO CEARÁ**



**RUI MOREIRA**  
**"África e Dança"**

26 de outubro - 14H

Estação Ponto de Cultura Galpão da Cena - Itapipoca



X BIENAL  
INTERNACIONAL  
DE DANÇA  
DO CEARÁ

Bienal Internacional de Dança do Ceará  
apresenta

# BORI

ALIMENTANDO SUA CABEÇA

**CIA BALÉ BAIÃO**  
Coreografia de Rui Moreira

**PERCURSO DE CRIAÇÃO: BALÉ BAIÃO**  
Bienal Internacional de Dança apresenta  
**"Bori - alimentando sua cabeça"**

31 de outubro - 18H  
Estação Teatro Dragão do Mar - CDMAC

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# Comemorações com o público

Ao longo de 15 e 20 anos, respectivamente, Paracuru Cia de Dança e Cia Balé Bailão tornaram-se referência

Já o Percursos de Criação, iniciado este ano pela Bial, contempla a realização de duas coproduções artísticas envolvendo duas ativas companhias de dança sediadas no interior do Estado e coreógrafos convidados, cujas obras em processo serão apresentadas na Bial.

Pelo trabalho de qualidade construído ao longo de suas trajetórias, as escolhidas foram a Cia Balé Bailão, de Itapipoca, e a Paracuru Cia de Dança - que em 2015 completam, respectivamente, 20 e 15 anos.

Para trabalhar com esta última, foi convidado o coreógrafo Airon Rodrigues (Curitiba). A colaboração resultou no espetáculo "Bar baro", "uma investigação do que há de bom e ruim no comportamento humano", segundo define o material de divulgação. De acordo com o texto, a montagem "coloca em cena a liberdade e o aprisionamento que é estar inserido em um contexto onde o homem veste o cidadão eficiente sufocando assim o indivíduo sensível".

Participam de "Bar baro" os bailarinos Jamerson Resan, Joab Tafaret, Lairton Freitas, Miliane Moura, Natanny Dheiny, Romario Santiago e Rocheley Conde.

Dirigida pelo bailarino e coreógrafo Flávio Sampaio, a Paracuru Cia. de Dança leva à comunidade ações artísticas e culturais tanto através dos seus repertório quanto da Escola de Dança de Paracuru, projeto social que reúne cerca de 200 crianças e adolescentes.

## Dois espetáculos

Já para trabalhar com a Balé Bailão foi convidado o coreógrafo Rui Moreira (Belo Horizonte), que assina "Bori - alimentando sua cabeça". O espetáculo será apresentado em frente ao Teatro Dragão do Mar no dia 31 de outubro.

Também como parte das comemorações de 20 anos, o grupo apresenta neste sábado o espetáculo "Receitas de bailão e outros pratos", sob direção dramaturgica de Andréa Bardasil (que passou seis meses com a companhia) e concepção e proposições de Gerson Moreno.

Na ocasião, acontece ainda o lançamento do livro coletivo: "Dança Balé Bailão 20 Anos em Companhia" e do vídeo-documentário "Na oficina do Seu Zé", com direção de Cacheado Braga.

"A dança é transformadora pela disciplina e regra necessárias", argumenta David Linhares, que se emociona ao falar sobre o trabalho realizado pelo grupo com crianças a partir



Acima, Espetáculo "Bori - alimentando sua cabeça", apresentado pela Cia. Balé Bailão; abaixo, a Paracuru Cia de Dança, outra selecionada para o programa Percursos de Criação, no qual apresenta o espetáculo "Bar baro" FOTOS ADRIANO ALVES/SALVAVIA



"A dança é transformadora pela disciplina e regra necessárias", argumenta o diretor da Bial, David Linhares

de quatro anos. "Depois, elas se tornam multiplicadoras", argumenta, enfatizando o compromisso social da atividade.

## Político

De fato, a ação transformadora da arte é visível em Itapipoca. "Quando começamos não existia nada disso na região", comemora o pioneiro Gerson Moreno, coreógrafo e fundador da Balé Bailão, criada em 1994.

Um misto de dever cumprido e orgulho invade o coreógrafo ao festejar os 20 anos "ininterruptos" - ele frisa - do trabalho que teve origem no grupo "Dance Rua", voltado a diversos ritmos brasileiros e originado no seio de lutas sociais. "Os movimentos sociais deram o alicerce histórico para nossa construção", lembra Gerson Moreno, egresso da segunda turma do Colégio de Dança do Ceará.

O viés político-social suscitou reflexões que contribuíram para o crescimento da ação, materializada em coreografias, que ganha vida no corpo de jovens ou pessoas de qualquer idade que desejam se expressar usando a dança.

No início, o grupo era independente, juntando-se depois à Associação de Artes Cênicas de Itapipoca; nos anos 1990, marcou época na cena cultural da cidade. Atualmente, virou o Ponto de Cultura Galpão da Cena, realizando pesquisa e ampliando o trabalho da Companhia Balé Bailão, formada por 10 bailarinos, que investem na dança contemporânea, tendo como foco o estilo afro-brasileiro.

Logo os sonhadores bailarinos da cidade do litoral Oeste viram que era possível dançar e, mais, sem precisar sair de sua terra, já que o lema de Gerson Moreno é "todo lugar é lugar", sobretudo quando se tem talento e vontade. "Viajamos duas vezes para o Paraguarí", conta, depois do grupo mostrar sua arte no Estrado.

Com a proposta de manter o vínculo de pertencimento à cidade natal, a proposta foi ampliada, criando a Escola Livre de Dança, que trabalha com lideranças de comunidades, educadores, jovens e adultos, na perspectiva de formar multiplicadores. ■

**PALCO  
GIRATÓRIO  
2016**

**Sesc**

Cia Balé Baião apresenta  
**RECEITAS DE BAIÃO E OUTROS PRATOS**  
 24 de Abril  
 SESC IRACEMA  
 19hs

COLEÇÃO ASSOCIAÇÃO DE ARTES CÊNICAS DE ITAIPICÓCA-PE

**FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE 2016**  
 DANÇAS MÚLTIPLAS

ITAIPICÓCA-PE

**DANÇA BALÉ BAIÃO 20 ANOS em COMPANHIA**

DANÇA BALÉ BAIÃO - 01 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 02 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 03 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 04 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 05 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 06 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 07 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 08 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 09 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 10 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 11 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 12 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 13 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 14 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 15 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 16 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 17 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 18 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 19 ANOS  
 DANÇA BALÉ BAIÃO - 20 ANOS

Tenho a honra de convidar  
 vossa senhoria para O  
**FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE 2016 - DANÇAS MÚLTIPLAS** do dia 05 a 07 de maio em Itaipicóca.

**05 de Maio**  
**SEMINÁRIO DE DANÇA DO LITORAL OESTE E VILAS DO CARU**  
 Bate-papo com profissionais para o desenvolvimento: Gestão, Formação e Mercado Local. FACED/UECE (Av. da Universidade, 541 - Maracá - Fortaleza/CE). Horário: 08h às 17h.

**06 e 07 de Maio**  
**Apresentações Artísticas**  
 Local: Palco - Praça Da Janela  
 Horário: a partir das 19h.

Ministério da Cultura  
e Itaú apresentam

DANÇA



# prelúdios para danças caboclas

cia. balé baião

20/jan 2017 · 19h  
gratuito / livre  
teatro dragão do mar



Ingressos disponíveis 2h antes do espetáculo nas bilheteiras do Dragão



# Diário do Nordeste

## CADERNO 3

### **Ritual em cena**

Cia Balé Baião apresenta o espetáculo "Prelúdios para Danças Caboclas", todas as quintas de maio, no Teatro Carlos Câmara.



Integrantes da Cia Balé Baião no palco: memórias de praia, sertão e serra ( Clarissa Lambert/divulgação )  
00:00 · 11.05.2017 por Roberta Souza - Repórter



Gerson Moreno, Viana Júnior e Cacheado Braga são filhos da Itapipoca, a "cidade dos três climas", envolvida por praia, serra e sertão. Mergulhar no interior de si, no caso deles, é lidar com esse hibridismo que transcende a materialidade e alcança também a ancestralidade dos personagens que os antecederam nessa região. Não por acaso, os três, integrantes da Cia Balé Baião, depositam no espetáculo "Prelúdios para Danças Caboclas" o resultado de uma imersão em suas raízes.

O experimento, que vem sendo desenvolvido desde 2012 - antes em dueto e desde o ano passado como trio - propõe-se a escrever no palco histórias singulares, através de ritmos pulsantes nascidos no ventre do povo, nos terreiros de umbanda, nas periferias, favelas e vielas brasileiras.

### **Perspectivas compartilhadas**

A descrição aponta para uma perspectiva contemporânea, espiritual e política: "o trabalho anuncia uma dança ancestral que evoca tempos, histórias, personagens, divindades de ontem e hoje, para celebrar possíveis hibridações e evocar caboclas dramaturgias brasileiras".

Em cena, os três bailarinos são curandeiros, pajés e guerreiros, dançando na vibratória de maracás, tambores, loas e clamores. "O que cada um trouxe para investigação foram suas experiências familiares, ancestrais, o que trazem de mais antigo dos avôs e avós, no contexto do território afetivo que compõem", explica Gerson.

"Praia, sertão, serra são lugares, dentro da tradição do Candomblé e da Umbanda, onde habitam orixás, energias que estão na natureza. Venho coletando e confrontando histórias. Tanto os orixás como caboclos e pretos velhos existiram de acordo com as lendas, e suas histórias se assemelham as que trazemos. É legal perceber as semelhanças, você se sente próximo ao divino, rompe com a ideia de divino intocável, porque divino é você mesmo", completa.

### **Mais informações:**

Espectáculo "Prelúdio para Danças Caboclas", da Cia. Balé Baião. Todas as quintas-feiras de maio, às 12h30 e às 16h, no Teatro Carlos Câmara (R. Senador Pompeu, 454, Centro). Classificação indicativa: 18 anos. Gratuito. Contato: (85) 3254.5542

Link da reportagem: <http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/ritual-em-cena-1.1751418>

mostra  
**Arte**  
**Caseira** 2017

**03/JUNHO || 19h**

Entrada R\$5,00

Galpão da Cena



A invenção do baião teimoso  
**Cia Balé Baião**



**Cia Paradox (FreeStyle)**



Vídeo Memória  
**Marcos Braga**



Show musical  
**Idelffonso Andrade  
e Marcelo Alcântara**

Rua Raimundo Lopes de Sousa, 331, Coqueiro, Itapipoca/CE





**IN**  
**TEN**  
**ÇÕES**

mostra  
 2017  
 poéticas do empoderamento

**JULHO**  
 24 CENTRO DE INTEGRAÇÃO DE ESPORTE E CULTURA - CEC 19HS  
 25 A 29 PONTO DE CULTURA GALDINO DA COSTA 18HS

XI BIENAL  
 INTERNACIONAL  
 DE DANÇA  
 DO CEARÁ

CIA. BALÉ BAIÃO  
**A invenção do  
 Baião Teimoso**  
 20/10 | 21h | Auditório CPTA - Trairi

<http://www.bienaldedanca.com/programacao/cia-bale-baiao-trairi>

# Diário do Nordeste

## CADERNO 3

### **Corpos políticos**

Em tempos sombrios, a Cia Balé Baião ergue resistência e provocação com seu "baião teimoso".



Cenas do espetáculo "A invenção do baião teimoso" (Fotos: LUCAS SOARES/divulgação)  
00:00 · 05.08.2017 por Joubert Arrais - Especial para o Caderno 3



Certas danças constroem presenças outras. Desestabilizam percepções turvadas e nos libertam da descrença no coletivo. Bebem do popular, elemento vital da cultura, e com ele se reinventam. Vivenciam crises e se expandem. São dançares que resistem e bordam arte política de inacabamentos e continuidades que dignificam.

"A invenção do baião teimoso" (2012) é uma dessas danças, uma feitura de memórias vivas de outrora e de agora da Cia Balé Baião, há mais de duas décadas em atuação na cidade de Itapipoca, concomitante com a história da dança no Ceará. Na sua investigação em dança contemporânea, dizê-la plural é compreender que sua força, neste espetáculo, nasce desses momentos de instabilidade e da ação em coletivo.

Incisivos e ritualísticos, desafazem, quando dançam, a imagem distorcida do que vem a ser o "popular", articulando-o em muitas das variações culturais, libertando-o da conformação dos discursos competentes de desempenho que enrijecem as identidades como estanques.

Há dobraduras nos corpos mestiços que a cultura tensiona, visceralmente. Coexistem com tantas curvaturas, banham-se de um sentimento arengueiro de corpos dançantes. Enroscam-se com a natureza. Suas palavras e gestos também o fazem.

Cada dança tem seus maneirismos de formas, em movimento com suas dramaticidades, tecidas de jeitos e modos distintos de outras tantas. Contudo, há danças que se importam mais com as estéticas descolonizantes, porque estas as constituem, desde sempre.

É o caso das danças que mantêm um intenso e vívido diálogo com as culturas e matrizes populares. Com elas, tornam-se singulares, particularizam-se. Sendo elas contemporâneas brasileiras, e da qual a Cia Balé Baião pertence com rigor e ousadia, nelas se evidenciam relações existentes mas, historicamente, invisibilizadas. Dançam desfazendo muitas das armaduras coloniais, barroquizam-se em corpos-memórias.

Muitas opressões ou dominações de tempos passados hoje permanecem reconfiguradas e vendidas como emancipatórias ou libertadoras. A realidade é percebida erroneamente, porque, na verdade, ela é sinistra. Saímos do espetáculo com outra dança a coreografar outras lentes, menos turvas. Podemos e saberemos a dimensão?

Não por acaso que, nessa sua invenção, a Cia Balé Baião se reinventa e teima de novo, alimentando-se da (bio)grafia desses corpos-mundos cearenses nordestinos brasileiros latino-americanos de Itapipoca. No conturbado Brasil em que nos confronta, impiedosamente, a escrita balé baião é imprescindível, porque se atualiza, neste fatídico ano de 2017, como uma dança possível no coletivo.

*\*Joubert Arrais é dançarino, crítico de dança e professor universitário. Leciona no bacharelado em Jornalismo da Universidade Federal do Cariri (UFCA/IISCA), em Juazeiro do Norte (CE)*

Link da reportagem: <http://diarionordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/corpos-politicos-1.1799891>



## Festival de Dança do Litoral Oeste comemora 10 anos com lançamento de catálogo e espetáculos

31/07/2018

08:43 por: Dégagé



A cidade de Trairi, no Ceará, será palco do **10º Festival de Dança do Litoral Oeste**, que acontece de 09 a 11 de agosto. A primeira noite será dedicada ao lançamento do catálogo *Festival de Dança do Litoral Oeste: uma década em companhias*. Com programação gratuita, nos dias 10 e 11, o Festival recebe, além de companhias cearenses, o coletivo mexicano e colombiano enNingún lugar, com o espetáculo *Las Últimas Cosas*, no dia 10 às 22h, e, da Bahia, a ExperimentandoNUS Cia de Dança, com a estreia nacional de *Borda Infinita*, no dia 11, às 21h. A abertura oficial da décima edição será no dia 10, às 19h30, na Praça da Justiça.

Considerado um dos principais eventos do gênero no Ceará, o Festival de Dança do Litoral Oeste tem como proposta ser uma ação descentralizadora e democrática de circulação dessa arte, priorizando a produção cearense. O fortalecimento do segmento e a democratização do acesso à cultura na Região do Litoral Oeste cearense estão presentes desde a primeira edição do Festival, que é fruto de mais de duas décadas de ações continuadas e permanentes em dança das cidades de Itapipoca, Trairi e Paracuru. Com formação técnica, pesquisa, criação, montagem, mostra e difusão, as três cidades se dividem como sede do Festival a cada ano.

## Programação

No dia 10, após a abertura oficial, o Festival contará com quatro espetáculos de companhias cearenses. Quem abre a programação é a **Escola de Dança de Paracuru** e **Paracuru Cia de Dança**, que juntas apresentam *For Life*. Com direção de Flávio Sampaio, a apresentação é uma remontagem do espetáculo Ballet For Life do coreógrafo francês Maurice Béjart em homenagem ao cantor Freddie Mercury líder do grupo Queen.

O público pode conferir, na sequência, o **espetáculo Estado de Luta**, da **Cia Balé Baião** de Itapipoca, que já trilha uma carreira de quase 25 anos. Com direção geral e coreografia de Gerson Moreno, este trabalho foi criado com o propósito de dançar para gerar diálogos sobre ser e fazer-se corpo em atuação política. Para isso, partiram das seguintes perguntas: o que é ser corpo oprimido? O que é ser corpo opressor? Como construir corpos em estado de luta frente à opressão?

A atração seguinte é *Caiçaras Entre Linhas e Redes*, com a **Arreios Cia de Dança**, de Trairi. A obra é um brinde aos trajetos, buscas e achados das mulheres e homens litorâneos de Trairi, onde o mar faz um convite à contemplação, à pesca, à festa e à reza. Também é uma celebração a resistência caiçara da companhia Arreios e seus 20 anos de atuação. A **Academia de Artes Vânia Dutra**, de Horizonte, também está no Festival e apresenta o espetáculo *O Quebra Cocos*.

Quem encerra a programação da noite é o coletivo mexicano e colombiano **enNingún lugar** com *Las Ultimas Cosas*, que tem a direção de Luis Rubio. É uma obra que investiga as necessidades predominantes, incoerentes e caprichosas que o ser humano apresenta ao se deparar com a ideia do fim de sua consciência.

O 10º Festival de Dança do Litoral Oeste é uma realização da AARTI – Associação de Artes Cênicas de Itapipoca (proponente), Associação Dança Arte e Ação e Associação de Dança Arreios de Trairi, em parceria com a Quitanda das Artes. Tem o apoio cultural do Governo do Estado do Ceará, por meio da Secretaria da Cultura (Lei Estadual Nº 13.811), e o apoio institucional da Prefeitura Municipal de Trairi. Produção: Associação Cênica Difusão Marketing Cultural. Coprodução WM Cultural. Agradecimento: Enel.

Link da reportagem: <http://www.degage.com.br/v1/blog/festival-de-danca-do-litoral-oeste-comemora-10-anos-com-lancamento-de-catalogo-e-espetaculos/>



mostra  
**Arte**  
**Caseira**<sub>2018</sub>  
Vai dar cena  
**28 de Julho**  
Cia balé baião: Estado de luta  
Galpão da cena | 19hs  
Entrada  
R\$2,00



# FESTIVAL DE DANÇA DO LITORAL OESTE

UMA DÉCADA  
EM COMPANHIAS

TRAIRI - CE 09, 10, 11 de AGOSTO/2018

DIA 10

CIA BALÉ BAIÃO  
ITAPIPOCA/CE

Sexta edição da Bienal Internacional de Dança do Ceará de Par em Par começa amanhã, 19, celebrando a beleza dos encontros e a potência da arte enquanto luta

10:30 | 18/10/20189130

[Facebook](#)[Twitter](#)[Google+](#)

O corpo age, cria, dança e, por isso, resiste. A VI Bienal Internacional de Dança do Ceará de Par em Par, que inicia amanhã em Fortaleza, mostra que arte se faz da soma de muitos olhares, de muitas mãos e cumplicidades. Em Fortaleza e no interior do Estado, a Bienal celebra a dança, transpõe barreiras e questiona: o que pode dizer o corpo?

Com acesso gratuito, a programação percorre diversos equipamentos culturais de Fortaleza, além das cidades de Paracuru, Pacatuba, Itapipoca e Trairi. "Nosso propósito é derrubar barreiras entre a caixa cênica do teatro e a rua", explica David Linhares, diretor do evento. "Desde os teatros de grande plateia até as periferias, a Bienal é pensada com a Cidade e para ela" explica.

Com mais de 125 apresentações em diferentes espaços culturais da Capital e do Interior, a Bienal de Par em Par é fruto de um trabalho coletivo e aberto ao diálogo. Para David, essa "associação de resistências" permitiu que o evento seja realizado. "O nosso grito de teimosia e resiliência é muito importante, porque leva às pessoas a importância da liberdade de expressão do corpo, ampliar nossa forma de falar de cultura em tempos tão difíceis", completa.

Com espetáculos que aproximam dança, teatro, performance, artes visuais, circo e outras manifestações artísticas, a programação local agrupa diferentes estéticas e reflete a pluralidade da produção artística do Estado. **A Companhia Balé Baião, de Itapipoca, apresenta o espetáculo Estado de Luta, que expõe o corpo como presença interventiva no mundo.**

**Com 25 anos de atuação, o grupo tem uma história marcada pelo engajamento.**

**"Para além da técnica de dança, acreditamos que ela pode ser uma expressão legítima dos sonhos e lutas de um povo", considera Gerson Moreno, diretor e fundador do grupo. Com sete artistas em cena, a trilha sonora potencializa musicalidades marginais, de resistência e reinvenção.**

**VI Bienal Internacional de Dança do Ceará / De Par Em Par**

**Quando:** abertura amanhã, 19, às 20 horas. Programação segue até 28 de outubro.

**Onde:** Theatro José de Alencar (rua Liberato Barroso, 525 - Centro)

Programação em Fortaleza (19 a 28), Paracuru (19 e 20), Pacatuba (22 a 24), Itapipoca e Trairi (26 e 27)

Programação gratuita

**Programação completa:** [www.bienaldedanca.com/2018/site/index.html](http://www.bienaldedanca.com/2018/site/index.html)

**Link da reportagem:**

<https://www.opovo.com.br/vidaearte/showseespetaculos/2018/10/bienal-internacional-danaca-do-ceara-traz-programacao-gratuita-para.html>

**De Par Empar**  
10 ANOS  
BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

CIA  
BALÉ  
BAIÃO  
**ESTADO DE LUTA**  
24 OUT | 19HS | ENTRADA FRANCA

TEATRO DRAGÃO DO MAR BIENAL DE DANÇA CE 2018



# Bravo!

## Dança, duelo:

Anátema 1 e Anátema 2, Anonimato, Ato Infinito, Balada da Virgem, Concreto, Dança para Camille, Desert Dweller, Em Algum Lugar de Mundo, Em Comum, **Estado de Luta**, Fisiologia do Desespero, Geleia Geral, Hidebehind, In(in)terrupto, Indireto Livre, Keta, Mostra, Não Tive Tempo Para Ter Medo, Odisseia, Olhares dos Sapatos, Orquestra, PlaylistA, Presente! Feito da Gente, Quando Quebra Queima, Rosário, A Sagração da Primavera, SETe, Subterrâneo, Tamanho Único, Tríptico Sertanejo.



Foto: Letícia dos Passos  
Estado de Luta, Cia. Balé Baião

São 11 os bailarinos da Cia. Balé Baião em **Estado de Luta**, todos vestidos de vermelho. “Mobilizada pelo desejo de retomada dos nossos direitos”, como afirma o texto de apresentação da companhia fundada há mais de 20 anos em Itapipoca, no norte do Ceará. O novo trabalho se constitui como uma resposta ao cenário político atual. “As emergências dos contextos de golpe”, continua o manifesto do grupo dirigido por Gerson Moreno, “nos pedem um parecer estético, uma resposta engajada na cena, na dramaturgia e no palco”. Em cena, há referências a religiões de matrizes africanas e indígenas, que na trilha alinhavada por Beatmaker DaSilva, misturam-se com ritmos populares, como o funk, e discursos políticos.

Link da revista: <http://bravo.vc/seasons/s07e04>



DESTAQUE ESPETÁCULO

## Cia Balé Baião de Itapipoca/CE apresenta Oralidanças em formato virtual

16/03/2021 Tarcísio Cunha 1796 Views 0 Comments

*Crédito da foto: Joscilene Alves  
Cena de Gutural*

Nos dias 18 e 19 de março, a partir das 20hs, a Cia Balé Baião e a Associação de Artes Cênicas de Itapipoca – AARTI, por meio do canal no YouTube do Galpão na Cena de Itapipoca, exibem seis apresentações de dança contemporânea do projeto Oralidanças – Dizeres do Corpo Emergente. Os trabalhos contemplam temáticas como ritualidades do sagrado feminino ancestral; oralidades da população LGBTQIA+; corpos negros e racismo estrutural; oralidades do corpo periférico; masculinidade tóxica; afetividade, soberania alimentar e ecologia.

As apresentações são fruto de um laboratório imersivo e de uma série de oficinas e rodas de conversa realizadas em 2020 e no início de 2021, também parte do Projeto. As ações foram contempladas no Arte Livre – Edital de Criação Artística, da Lei Aldir Blanc Ceará, lançado pela Secretaria Estadual da Cultura (Secult CE).

A proposta de pesquisa Oralidanças é redimensionar a imagem do Griot africano, mensageiro peregrino que conta histórias, mitos e provérbios por meio da fala, do canto, da música e dança, transmitindo saberes milenares para as novas gerações. O Griot, tradicionalmente chega perto das pessoas, fisicamente. No contexto da pandemia, os artistas, acostumados com a proximidade com o público precisaram se reinventar e utilizar a Internet como meio de construção. “Tivemos que nos desprender dos formatos conhecidos e repensar possibilidades outras de nos manter em conexão”, afirma Gerson Moreno, diretor e coreógrafo da Cia Balé Baião.

## **Cursos de Dança da UFC participam da Semana da Dança 2020 de maneira on-line**

### **Data de publicação: 29 de abril de 2020.**

Em comemoração ao “Dia Internacional da Dança” (29 de abril) acontece a Semana da Dança 2020, idealizada por diferentes projetos da dança tanto da capital como interior do Ceará. Os cursos de Bacharelado e Licenciatura em Dança, do Instituto de Cultura e Arte, da Universidade Federal do Ceará, integram a programação. Durante a semana, acontecem uma série de atividades virtuais, como apresentação de espetáculos e performances, lançamento do website e realização de live com convidados especiais. As principais apresentações já estão disponíveis no website do evento.

Em Fortaleza, as comemorações em torno do Dia Internacional da Dança já se repetem há mais de 10 anos, mas neste ano, por conta da pandemia do COVID-19 e as recomendações pelo isolamento social, o evento acontece de maneira inteiramente on-line, com participação de grupos de Fortaleza, Itapajé, Itapipoca, Quixadá e Sobral. A intenção é propiciar para os artistas e o público geral que está em casa, um momento para se pensar as diversas questões que envolvem a linguagem da dança na atual conjuntura.

Participam desta edição os seguintes grupos e instituições:

Associação Dança Cariri

Associação de Artes Cênicas de Itapipoca – AARTI

Associação de bailarinos, coreógrafos e professores de dança do Ceará – Prodança

Casa de Saberes Cego Aderaldo

Centro Cultural Bom Jardim – Fortaleza

**Cia Balé Baião – Itapipoca**

Cia de Dança de Itapagé – Itapajé

Cia de Dança Rastro – Quixadá

Coletivo Circular e Grupo Nós de Dança – Sobral

Cursos de Licenciatura e Bacharelado em Dança da Universidade Federal do Ceará

**Escola Livre Balé Baião – Itapipoca**

Fórum de cultura e turismo do Sertão Central

Karthaz Cultura – Fortaleza

**Ponto de Cultura Galpão da Cena – Itapipoca**

Porto Iracema das Artes

Vila das Artes

<https://ica.ufc.br/pt/cursos-de-danca-da-ufc-participam-da-semana-da-danca-2020-de-maneira-on-line/>

## **Artistas do litoral oeste do CE apresentam - Mostra Arte Caseira**

por [MARISTELA CRISPIM](#)

*A Mostra Arte Caseira – ação coletiva que integra e mobiliza artistas de Itapipoca, Litoral Oeste, Vale do Curu e Aracatiaçu, no Ceará – realiza a segunda edição on-line nos dias 15 e 16 de agosto, das 15h às 17h, pelas fanpages do Galpão da Cena e Cetra no Facebook.*

A apresentação “Revelação dos encantados”, do Grupo Parente Torém, do Território Indígena Tremembé da Barra do Mundaú, de Itapipoca, é uma das atrações previstas (foto anterior à pandemia).

**Itapipoca – CE.** A Mostra Arte Caseira é uma ação coletiva que integra e mobiliza artistas de **Itapipoca, Litoral Oeste, Vale do Curu e Aracatiaçu, no Ceará**, possibilitando o compartilhamento e a difusão de obras artísticas, espetáculos, performances e shows produzidos por grupos e companhias que atuam nos territórios urbanos e rurais. Desde 2011 a **Associação de Artes Cênicas de Itapipoca (AARTI)** vem organizando o evento no **Ponto de Cultura Galpão da Cena**, suscitando a formação de plateia, o exercício de apreciação estética e o fortalecimento das expressões artístico-culturais nas suas diversas linguagens: **dança, teatro, música, canto, artes audiovisuais, artes urbanas, tradições indígenas, cultura popular e quilombola.**

A mostra vem se consolidando como um dos principais eventos cênicos da região por agregar o ano inteiro públicos diversos na periferia da cidade de Itapipoca, proporcionando programações de alto nível em parceria com entidades, amigos e colaboradores da AARTI. Nessa empreitada de cumplicidade, destaca-se o **Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador (Cetra)**, que vem sendo grande parceiro e colaborador na realização da mostra.

Em razão da **pandemia de Covid-19** e do necessário isolamento social, a Mostra Arte Caseira deu uma pausa em suas atividades presenciais, no entanto vem reconfigurando seu formato para manter-se em conexão com seu público.

Em maio deste ano, a AARTI realizou a primeira edição da mostra **on-line** com uma repercussão potente e segue para a sua segunda edição nos dias 15 e 16 de agosto (sábado e domingo), das 15h às 17h, transmitida nas fanpages no **Facebook** do Galpão da Cena e Cetra.

Nesta edição, o evento traz como tema: “**Campo e Cidade gerando territórios comuns**”, uma programação plural unindo agentes culturais, artistas e lideranças comunitárias que resistem, coexistem e se reinventam nos seus fazeres em época de pandemia, retrocessos políticos e perda de direitos.

Campo e cidade trazem em comum a luta em defesa da cidadania, da diversidade e justiça social, o desejo de construir narrativas, estéticas e poéticas de libertação enraizadas nas ancestralidades indígenas e negras, no engajamento comunitário e mobilização popular. Em comum a alegria teimosa, o compromisso pela causa da vida e a esperança que brota nas juventudes.

A mostra também tem como meta arrecadar ajuda financeira para os grupos/artistas do interior que no momento passam por dificuldades financeiras e precisam de apoio. Veja no serviço desta matéria como colaborar.

<https://agenciaeconordeste.com.br/artistas-do-litoral-oeste-do-ce-apresentam-mostra-arte-caseira/>

 **Espetáculo**

**MÊS DA CONSCIÊNCIA NEGRA**





# ASSENTAMENTOS PRETXS

Cia. Balé Baião

19/NOV (QUI) / 19H  
GRATUITO / LIVRE

YOUTUBE  DRAGAODOMARCENTRO



#NaRodaComDragão / [www.dragaodomar.org.br](http://www.dragaodomar.org.br) /   dragaodomar /  dragaodomarcentro /  dragaodomar\_

 **ONECTA SET**



Este Projeto é apoiado pela  
Secretaria Estadual de Cultura  
Lei nº 13.813 de 19 de agosto de 2004



**GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria de Cultura

<https://www.youtube.com/watch?v=GuodyJdzppg&t=154s>

SECRETARIA DA CULTURA  
DO ESTADO DO CEARÁ APRESENTA

L



Foto: Cachesado Braga

**Não solo sozinho, eu solo baião**

**20  
HORAS**

**da Cia. Balé Baião**

**29 e 30 SET**



**arte  
em  
rede**

CONVOCATÓRIA PARA  
SELEÇÃO DE PROJETOS  
ARTÍSTICOS EM FORMATO  
DIGITAL (2021-2022)



<https://www.youtube.com/watch?v=SxaVVFar-8U>  
<https://www.youtube.com/watch?v=6aSuqRJu3vA&t=28s>

# CRÍTICA DE MINUTC



Carregado nas mãos e nos pés, Paulo Freire se transforma em tema e identidade, num trabalho de palavras de força pra inventar novas utopias, com 'um tal gosto pela liberdade, que nunca voltamos à experiência do pesado silêncio sobre nós'. Homenagem e invocação, o espetáculo reaviva o autor, defendendo a perpétua importância de seu pensamento, dançando educação, política, liberdade, e resistência.

@henriquerochelle @outra.dança

DANÇAR PAULO FREIRE  
Balé Baião

# CRÍTICA DE MINUTC



OUTRA  
DANÇA 

DANÇAR PAULO FREIRE  
Balé Baião

# CIA BALÉ BAIÃO ESTREIA “DANÇAR PAULO FREIRE” NA BIENAL INTERNACIONAL DE DANÇA DO CEARÁ

13/12/2021

Dançar Paulo Freire (Foto: Cacheado Braga)

*A 13ª Bienal Internacional de Dança do Ceará acontece até o dia 19 de dezembro com programação gratuita em Fortaleza, Paracuru, Itapipoca e Trairi.*

A **Cia Balé Baião** estreia na **XIII Bienal Internacional de Dança do Ceará** o espetáculo “**Dançar Paulo Freire**”. O novo trabalho foi criado em homenagem ao educador, que é Patrono da Educação Brasileira, pela passagem de seu centenário em setembro de 2021. Serão três apresentações na Bienal de Dança. A primeira será **em Fortaleza nesta segunda-feira, 13** de dezembro, às 20 horas, no Teatro B. de Paiva, no Porto Dragão, em Fortaleza. **No dia 18 será em Itapipoca**, cidade sede da companhia, às 20h na Praça da Matriz. **No dia 19 será em Trairi**, também às 20h, na Praça da Justiça. Toda a programação é gratuita. **Para o acesso ao espetáculo em Fortaleza os ingressos estão esgotados.** Toda a programação pode ser consultada no site: [www.bienaldedanca.com](http://www.bienaldedanca.com). Com direção de Gerson Moreno, a companhia de dança cearense revela Paulo Freire presente, vivo e incorporado nas oraliDanças da Balé Baião, nas corporalidades rebeldes, teimosas e propositivas que convocam para os verbos “esperançar” e interferir no mundo, com boniteza, coragem e amorosidade. **No dia 16 o diretor Gerson Moreno lança na Biblioteca Pública de Itapipoca o livro “Minha política é a dança que gero no mundo”.**

Ao longo de 27 anos, a Balé Baião vem desenvolvendo pesquisas, experimentos e técnicas corporais/performativas que se fundamentam nos princípios éticos/estéticos defendidos por Paulo Freire, nisso, propõe-se dançar em coletivo, potencializando as singularidades dos intérpretes-criadores, suas idades distintas, ancestralidades afro/indígenas e militâncias políticas. Suas obras cênicas são montadas em processos colaborativos sob direção de Gerson Moreno. A Balé Baião compõe o Ponto de Cultura Galpão da Cena de Itapipoca e gerencia a Escola Livre Balé Baião em convênio com a Universidade Estadual do Ceará – UECE.

A XIII Bienal Internacional de Dança do Ceará é apresentada pelo Governo do Estado do Ceará, através da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult-CE), via Lei Estadual Nº 13.811 – Mecenas Estadual, e Enel. Apoio: Instituto Francês, Embaixada da França no Brasil, Consulado Geral da França em Recife para o Nordeste e Pro Helvetia. Parceria: Quitanda Soluções Criativas. Realização: Indústria da Dança e Proarte. Apoio Institucional: Instituto Dragão do Mar, Cineteatro São Luiz, Porto Dragão, Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, Secretaria da Cultura do Ceará (Secult-CE) e prefeituras municipais de Paracuru, Itapipoca e Trairi. Agradecimento: Enel.

## SERVIÇO

**XIII Bienal Internacional de Dança do Ceará** – Até 19 de dezembro de 2021. Ingressos gratuitos disponíveis na plataforma Sympla: [www.sympla.com.br/bienaldedanca](http://www.sympla.com.br/bienaldedanca).

<https://boanoticia.org.br/cia-bale-baiiao-estrelia-dancar-paulo-freire-na-bienal-internacional-de-danca-do-ceara/>



XIII BIENAL  
INTERNACIONAL  
DE DANÇA  
DO CEARÁ

[13.12] 20h

# DANÇAR PAULO FREIRE

Cia. Balé Baião (Ceará)

no Teatro B. de Paiva  
(Porto Dragão)



enel

AGRADECIMENTO



Fortaleza  
PREFEITURA

APOIO INSTITUCIONAL

SECRETARIA MUNICIPAL  
DE CULTURA E PATRIMÔNIO HISTÓRICO  
LEI Nº 1.111, DE 10 DE ABRIL DE 2007

ceará  
cultura  
SECULT



CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE CULTURA



APRESENTAÇÃO

# BALÉ BAIÃO

## DANÇAR PAULO FREIRE

26.05.2022 19H PORTO DRAGÃO

\* EVENTO PRESENCIAL



Fecomércio  
Senac



INSTITUTO  
DRAGÃO  
DOMAR



PORTO  
DRAGÃO  
CENTRO CULTURAL

ceará  
cultura  
SECULT



CEARÁ  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CULTURA



FACEDI

Do que você precisa?

[INÍCIO](#) | [INSTITUCIONAL](#) | [ENSINO](#) | [PESQUISA](#) | [EXTENSÃO](#)

## Tag: #Galpão da Cena

| 20 DE MAIO DE 2021 - 14:57

### [Em parceria com a FACEDI, a Escola Balé Baião abre inscrição para curso de dança](#)

A Escola Livre Balé Baião, em parceria com a Faculdade de Educação de Itapipoca (FACEDI), promove o curso “Artes do movimento: Corpo, som, palavra e imagem”. O curso é conveniado com a UECE e recebe incentivos da Secretaria de Cultura do Ceará (SECULT-CE). As aulas ocorrerão no período de junho a dezembro de 2021, totalizando carga [...]

### ACESSO RÁPIDO

[CEARÁ  
TRANSPARENTE](#)[CARTA DE SERVIÇOS  
DO CIDADÃO](#)[LEI GERAL DE  
ACESSO À INFORMAÇÃO](#)[DIÁRIO  
OFICIAL](#)[LEGISLAÇÃO  
ESTADUAL](#)[AÇÕES DE  
GOVERNO](#)[UECE.BR/FACEDI](https://www.uece.br/facedi)

# BAIÃO DOS SABERES: PROCESSOS DE FORMAÇÃO E CRIAÇÃO EM DANÇAS CÊNICAS NA ESCOLA LIVRE BALÉ BAIÃO

Alternate title: CIA BALÉ BAIÃO SYSTEM: TRAINING AND CREATION PROCESSES IN SCENIC DANCES AT ESCOLA LIVRE BALE BAIÃO

De Sousa, Gerson Carlos Matias. Moringa; Joao Pessoa Vol. 13, Ed. 2, (2022): 25-49.  
<https://www.proquest.com/openview/8e0a6b2c1c09da017000c6a6b277afbb/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2031955>



**Escola Livre  
Balé Baião**

Curso técnico-profissionalizante  
em danças cênicas contemporâneas

**INSCRIÇÕES 2020**

Inscrições online  
13/dez. 2019 a 04/Fev. 2020  
@escolalivrebalebaiao

**1º Encontro** 10/Fev. 2020 | 19h  
Galpão da Cena  
Rua Raimundo Lopes de Sousa,  
331, Violete, Itapipoca/CE

REALIZAÇÃO

PARCERIA

APOIO CULTURAL

GOV. DO ESTADO DO CEARÁ

GOV. DO ESTADO DO CEARÁ

Programação virtual do Galpão da Cena

#MÊSDADANÇA 2020

25 A 29 ABRIL

- ESPETÁCULOS
- DOCUMENTÁRIOS
- LIVES DIÁLOGOS
- LIVES INSTALATIVAS
- VIVÊNCIAS



EM BREVE NOSSA PROGRAMAÇÃO AQUI  
@ESCOLABALEBAIAO  
@GALPAODACENA

REALIZAÇÃO



PRODUÇÃO



PARCERIA



APOIO CULTURAL

“Bela Noite” é um projeto  
do Instituto de Artes e Cultura  
do Galpão da Cena



ESCOLA LIVRE BALÉ BAIÃO  
PAPO DANÇANTE  
NOVOS BAIÕES




RAFAELA LIMA

LAURIANE TREMEMBÉ



**AO VIVO**

SÁBADO 29/08/2020 16H

 @ESCOLALIVREBALEBAIAO

REALIZADO



PRODUÇÃO



PARCERIA



APOIO CULTURAL



# CONFERÊNCIAS DOS AFETOS

ESCOLA LIVRE BALÉ BAIÃO 2020

**26/08** 19hs pelo google meet

*"(O link para entrar na reunião será enviado a partir das 18h50)"*



Gerson Moreno



Ernany Braga

*Tema: "técnicas de danças urbanas e o senso comunitário. Corpo-comprometimento".*



# Escola livre Balé Baião<sup>2021</sup>

## AGENDAS INTERNAS:

AUDIÇÃO DA NOVA TURMA: 12/06  
DIVULGAÇÃO DOS(AS) SELECIONADOS(AS): 13/06  
AULA INAUGURAL (VIRTUAL): 16/06

Aguardamos você que se inscreveu com alegria e axé!

Coordenador pedagógico  
**Gerson Moreno**



SALVE ARTISTAS DOCENTES  
DA ESCOLA LIVRE BALÉ BAIÃO DE ITAPIPOCA CE

# ESCOLA LIVRE BALÉ BAIÃO

T U R M A 2 0 2 1

ARTES DO MOVIMENTO:  
CORPO, SOM, PALAVRA E IMAGEM

INSCRIÇÕES VIRTUAIS PARA AUDIÇÃO  
DE 12 A 26/05

→ BUSCAR: [linktr.ee/escolalivrebailebaiao](http://linktr.ee/escolalivrebailebaiao) ←

realização



parceria



apoio cultural



"Este Projeto é apoiado pela  
Secretaria Estadual da Cultura,  
Lei nº 13.811, de 16 de Agosto de 2006"



GOVERNO DO  
ESTADO DO CEARÁ  
Secretaria da Cultura



**MOSTRA  
INTENÇÕES**  
TUA TASCAL  
O AMOR  
VENCER

**DIA 05 DE ABRIL**  
ISHS\_GALPÃO DA CENA - ITAPIPOCA CE

Exposição fotográfica **"Utopia da imagem"**  
**Escola Livre Balé Baião**  
Itapipoca CE

INSTITUIÇÃO:   
SECRETARIA:   
APOIO:   
PATROCÍNIO:   
COOPERACIONAL:   
GOVERNADOR:

**MOSTRA  
INTENÇÕES**  
TUA TASCAL  
O AMOR  
VENCER

**DIA 09 DE ABRIL**  
ISHS\_GALPÃO DA CENA - ITAPIPOCA CE

• Estreia da releitura do espetáculo

**"Remanescentes"**  
(versão original montada pela Cia Balé Baião em 2008)  
remontada pela **Escola Livre Balé Baião**  
obra conclusiva do Curso "Artes do movimento: corpo, imagem, som e palavra";  
Itapipoca CE

INSTITUIÇÃO:   
SECRETARIA:   
APOIO:   
PATROCÍNIO:   
COOPERACIONAL:   
GOVERNADOR:

# CERIMONIAL DE COLAÇÃO

Escola livre Balé Baião 2021/2022

- ◆ Entrega dos certificados da UECE
  - ◆ Programação artística
  - ◆ Confraternização e axé

**Dia 21/06 - 19hs** 📍 Galpão da Cena de Itapipoca CE





# REMANESCENTES

Escola Livre Balé Baião - Itapipoca CE



**09 MAR · 19H**



Palco principal do Theatro José de Alencar  
Fortaleza CE



Encontro de formação, alinhamento e planejamento pedagógico

ESCOLA LIVRE  
**BALÉ BAIÃO**  
2023 Turma 01

Dias 10 e 11 de Dezembro • 2022  
Galpão da Cena de Itapipoca-Ce

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
 TURMA 01 2023

**AUDIÇÃO**  
 **14.01**

1º HORÁRIO: 13H30 AS 15H30  
 2º HORÁRIO: 15H30 AS 17H30

**GALPÃO DA CENA DE ITAIPUOCA CE**  
 Rua Raimundo Lopes de Sousa  
 N° 331, Violetete, Itaipuoca CE





ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**

**RESULTADO FINAL  
 AUDIÇÃO 2023**

**TURMA 01**

Lista dos Classificados (bolsistas e suplentes)  
 Confira na bio





ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

Sentidos, relações afetivas e espiritualidade

ARTISTA DOCENTE  
**GERSON MORENO** 20/01 A 21/01

Artista de danças, pedagogo, educador biocêntrico e mestre em educação



CEARÁ

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

Práticas de alongamento e consciência corporal

ARTISTA DOCENTE  
**THIAGO SOARES** 26/01 A 28/01

Artista de dança, educador social, grão aprendiz e professor de yoga



CEARÁ

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

Danças, cantos e ritualidades indígenas cearenses

ARTISTA DOCENTE  
**LAURIANE TREMEMBÉ** 04/02

Lauriane Tremembé - mulher indígena Tremembé, graduanda em agronomia, artista de dança e artesã



CEARÁ

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

Percussão e ritmos afro-brasileiros

ARTISTA DOCENTE  
**ALICE FERREIRA AMORIM** 01, 08 E 15/01

Dançarina, professora de dança, coreógrafa e diretora da Cia de Água Fria Quilombola

ARTISTA DOCENTE  
**ALIANA FERREIRA**

Percussionista, atriz da Cia Associação e membro dos Tambores Afro Baião




CEARÁ

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

Fundamentos das danças urbanas

ARTISTA DOCENTE  
**ANGELO WILLIAM** 16 E 17/01

"Um artista periferico" Integrante-criador em Rap, poeta, pesquisador em danças perifericas e influenciando em Dança - UFF

ARTISTA DOCENTE  
**BRUNNY BRAGA**

Dançarina, pesquisadora das danças urbanas, produtor cultural e graduanda em Dança - UNIASSELVI




CEARÁ

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

Fundamentos e jogos de Laban

ARTISTA DOCENTE  
**NODO YARA** 30 E 31/03 E 01/04

Artista de dança da Colômbia, pesquisadora do corpo, educadora e gestora. Colabora em redes criativas que integram Brasil, Espanha, Cuba, México e Colômbia



CEARÁ

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

Contato-improvisação

ARTISTA DOCENTE  
**RAFAELA LIMA** 07, 08, 14 E 15/04

Artista de dança e performer, pedagoga, especialista em gestão cultural, integrante da Cia Bale Baião, professora de dança e assistente de coordenação da Escola Livre Bale Baião de Itapipoca CE.



CEARÁ

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

Orientação psicopedagógica

ARTISTA DOCENTE  
**CÁSSIO TEXEIRA** 16/02

artista, produtor cultural e psicólogo formado pela UFC



CEARÁ

ESCOLA LIVRE  
**BALE BAIÃO**  
TEMA 01 2023

ALODOS SOBRE NÓS  
"CULTURA ALIMENTAR"

02/02 - 19H AS 21H

Biblioteca Pública de Itapipoca Rita Aguiar Barboza Itapipoca CE

PALESTRANTE  
**MATEUS TREMEMBÉ**

Agricultor e artista indígena estudante de Agronomia - UNILAB e pesquisador da cultura alimentar Tremembé



CEARÁ



**Canal no Youtube:  
ContemporAncestral**

**<https://www.youtube.com/@contemporancestral1446/videos>**

**Galpão da Cena**

**<https://www.youtube.com/@GalpaodaCena/videos>**

**Instagram:**

**@ciabalebaiao**

**@galpaodacenaitapipoca**

**@escolalivrebaibaiao**

**@gerson.moreno.negro**

